

01 AULA

Saul, o rei que perdeu o foco

A MONARQUIA EM 12 AULAS

1

TEXTO ÁUREO “Porém Samuel disse: — Será que o SENHOR tem mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que no obedecer à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o ouvir é melhor do que a gordura de carneiros.” (1 Samuel 15:22)

VERDADE PRÁTICA

Fazer as coisas do nosso jeito para agradar aos outros é um atalho perigoso; o que Deus espera de nós é obediência sincera e completa.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE • 1 SAMUEL 15:17-23 (NOVA ALMEIDA ATUALIZADA)

17 Samuel continuou: — Não é verdade que, mesmo sendo pequeno aos seus próprios olhos, você foi colocado por cabeça das tribos de Israel? O SENHOR o ungiu como rei sobre Israel. **18** O SENHOR o enviou a este caminho e disse: “Vá e destrua totalmente esses pecadores, os amalequitas, e lute contra eles, até exterminá-los.” **19** Por que, então, você não deu ouvidos à voz do SENHOR, mas se lançou sobre o despojo e fez o que era mau aos olhos do SENHOR? **20** Então Saul disse a Samuel: — Pelo contrário, dei ouvidos à voz do SENHOR e segui o caminho pelo qual o SENHOR me enviou. Eu trouxe Agague, o rei de Amaleque, e destruí totalmente os amalequitas. **21** Mas o povo pegou do despojo ovelhas e bois, o melhor do que estava destinado à destruição para oferecer ao SENHOR, o seu Deus, em Gilgal. **22** Porém Samuel disse: — Será que o SENHOR tem mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que no obedecer à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o ouvir é melhor do que a gordura de carneiros. **23** Porque a rebelião é como o pecado da feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e o culto a ídolos do lar. Por você ter rejeitado a palavra do SENHOR, também ele o rejeitou como rei.

Introdução

Imagine ser escolhido para governar um país inteiro ainda jovem, com o perfil perfeito e todas as chances de dar certo. Esse era Saul! Antes dele, Israel não tinha reis: era conduzido por juízes e profetas. Mas o povo olhou ao redor, viu as nações vizinhas com suas coroas e exércitos e decidiu que queria ser "igual a todo mundo".

Saul começou bem, mas perdeu o foco: passou a se importar mais com o que as pessoas pensavam dele do que com o que Deus havia ordenado. Nesta lição veremos como a pressão para ser aceito e a pressa de agir do próprio jeito cobram um preço alto — na escola, entre amigos e diante de Deus.

I. A Escolha de um Rei e as Aparências

1 O povo pede um rei igual às outras nações

Durante muito tempo, Deus foi o único Rei de Israel. Mas o povo olhou para os vizinhos e exigiu de Samuel um rei humano (1 Samuel 8:5), querendo se encaixar no padrão da época. Quantas vezes fazemos o mesmo? Queremos o celular da moda, usar certas roupas ou frequentar lugares ruins só porque "todo mundo na escola faz". A pressão do grupo nos faz esquecer que Deus nos chamou para fazer a diferença, não para sermos iguais aos outros.

2 A beleza e a altura de Saul

Saul tinha o perfil do "garoto popular". A Bíblia diz que ele era mais alto que todos e muito bonito (1 Samuel 9:2). Era o líder com a embalagem perfeita que o povo desejava. O mundo ainda funciona assim: nas redes sociais, quem tem a melhor foto ou mais seguidores parece ser o mais valorizado. Mas a aparência física e o status quase sempre escondem quem realmente somos por dentro.

3 O que Deus procura x O que o mundo valoriza

Deus deu Saul ao povo, mas a história provará que um rosto bonito não significa um bom coração. Mais à frente, o Senhor deixa claro que não avalia as pessoas como o mundo avalia, pois Ele foca no interior. Por isso, não baseie sua identidade em quantos "likes" você tem. Deus se importa com o seu caráter e com seu desejo sincero de agradar a Ele longe das câmeras.

II. Os Primeiros Erros e a Impaciência

1 A oferta indevida em Gilgal

No início do reinado, o exército de Saul foi cercado pelos filisteus. Ele devia esperar Samuel para oferecer um sacrifício a Deus, mas o profeta atrasou (1 Samuel 13:8-9). Apavorado ao ver os soldados fugindo, Saul assumiu a função do sacerdote e fez a oferta. O medo muitas vezes nos leva a decisões precipitadas. Quando achamos que Deus está demorando, tentamos dar um "jeitinho" por conta própria, quebrando princípios inegociáveis.

2 A falta de confiança no tempo de Deus

Essa atitude mostrou que Saul não confiava no Senhor de verdade. Ele tratou o sacrifício como uma "fórmula mágica" para vencer, esquecendo que quem dá a vitória é Deus. Ir aos cultos ou participar da Escola Bíblica não são amuletos da sorte. Deus não é uma máquina de bênçãos; Ele espera que você tenha um relacionamento real e confie no Seu tempo.

3 O perigo de agir por impulso e sob pressão

Saul cedeu à pressão (1 Samuel 13:11), agindo por impulso para não perder a aprovação dos seus soldados. Isso custou caro: Samuel declarou que o reinado de sua família não duraria. Quando amigos pressionarem você a ir a um lugar errado, colar na prova ou mentir para seus pais, não aja impulsivamente. Fazer o mal para agradar os outros sempre traz péssimas consequências.

“ Espere no SENHOR. Anime-se, e fortifique-se o seu coração; espere, pois, no SENHOR. **SALMOS 27:14**

“ A pressa de Saul não nasceu de um problema com o relógio, e sim do medo de que os soldados pensariam dele. Quase sempre é assim: o atalho começa quando a opinião da galera pesa mais do que a ordem do Senhor.

III. A Desobediência e a Rejeição

1 A ordem clara sobre os amalequitas

Como vimos na leitura, Deus deu a Saul uma missão específica: julgar os amalequitas, não poupando nada (1 Samuel 15:3). Porém, Saul poupou o rei inimigo e os melhores animais, obedecendo só no que lhe convinha. Obediência pela metade é desobediência inteira! Não adianta arrumar o quarto, mas recusar largar o celular na hora de dormir. Deus exige obediência completa e sem desculpas.

2 Dar desculpas em vez de confessar o erro

Ao ser confrontado, Saul mentiu dizendo que havia obedecido (v. 20) e culpou os soldados, afirmando que guardaram os animais para "oferecer ao SENHOR, o seu Deus" (v. 21). Usou uma desculpa "espiritual" para encobrir o pecado. É fácil colocar a culpa nos outros, dizendo que foi mal na prova porque o professor persegue você. Precisamos de maturidade para assumir nossos erros; quem foge da responsabilidade não cresce.

3 A rejeição de Deus e a perda da coroa

A resposta de Samuel foi dura (v. 22-23): a rebeldia de Saul era um pecado gravíssimo, igual à feitiçaria. Por ter rejeitado a Palavra do Senhor, Deus o rejeitou como rei. A coroa foi perdida espiritualmente ali. Nossas escolhas têm consequências reais. Ao ignorarmos a Bíblia para viver do nosso jeito, arriscamos os propósitos incríveis que Deus sonhou para o nosso futuro.

Conclusão

A história do primeiro rei de Israel é triste porque, tendo tudo para dar certo, ele trocou a obediência pelo medo de desagradar às pessoas. Vocês, adolescentes, enfrentam pressões diárias para se adequarem aos padrões do mundo. Lembrem-se de que obedecer a Deus em secreto é infinitamente mais valioso do que manter aparências ou receber os aplausos da galera. Não perca seu foco: escolha agradar ao Senhor!